

## **INTERVENÇÃO SESSÃO DE ABERTURA “500 ANOS CONCELHO”**

Exmo. Sr. D.R. Organização e Administração Pública, em representação do Sr. PGRA

Exmo. Sr. Presidente AM

Exmo. Sr. Ouvidor da ilha das Flores

Exma. Srs. Deputados Regionais

Exmo. Sr. Presidente CMSC, e Vereador da Câmara Municipal de AH

Exmos. Srs. vereadores da CM, deputados municipais, e Presidentes das Juntas de Freguesia das Lajes das Flores

Exmos Srs. Membros da Comissão Organizadora para as Comemorações dos 500 anos das Lajes das Flores

Exmos. Srs. Presidentes de Associações, coletividades e IPSS das Lajes das Flores

Exmos. Srs. Diretores de Serviço e Delegados do GRA na ilha das Flores  
Autoridades Militares

Convidados

Minhas senhoras e meus senhores,

O Concelho das Lajes das Flores está em Festa. Celebramos neste ano de 2015 o jubileu dos 500 anos de elevação a vila das Lajes das Flores.

Permitam-me que inicie esta intervenção por agradecer a vossa presença, que muito vem dignificar e prestigiar esta importante efeméride para o nosso Concelho.

Também este ano a Paróquia de Nossa Senhora do Rosário das Lajes das Flores celebra o jubileu dos 500 anos da sua fundação. Gostaria também de deixar uma palavra de agradecimento aos seus representantes aqui presentes, pela disponibilidade, motivação e entusiasmo em celebrarem este aniversário em conjunto com o Município das Lajes das Flores.

E faz todo o sentido que assim seja. Não será por acaso essa coincidência de datas. A igreja foi efetivamente no início do povoamento destas ilhas o grande pilar ao seu desenvolvimento e o primeiro amparo aos seus habitantes num período em que as instituições eram praticamente inexistentes, e em que o seu papel extravasou largamente as suas funções basilares para se substituir em muitas áreas aquilo que hoje conhecemos como funções do estado, nomeadamente nas áreas da saúde, registos, ensino, entre outras.

Acresce ainda que durante mais de 150 anos foi a única paróquia do Concelho, até a criação da paróquia de N. Sra. dos Remédios na Fajãzinha,

o que atesta a importância do seu papel no período inicial do povoamento do nosso Concelho.

Neste sentido é com muito orgulho e honra que nos associamos às celebrações da Paróquia de N. Sra. dos Remédios, bem como congratulamos esta Paróquia das Lajes por esta importante efeméride.

Gostaria também de deixar um agradecimento a este magnífico Grupo que hoje nos presenteará com o concerto que ouviremos em pouco, pela disponibilidade em atuar para nós, e cuja qualidade e prestígio virão certamente dignificar esta nossa importante efeméride. Permitam-me uma referência ao nosso conterrâneo José Corvelo, cuja carreira excepcional vem confirmar o relevante papel de embaixador do nosso concelho que tem desempenhado, o que muito nos honra e dignifica.

Quero também deixar aqui um agradecimento aos membros que compõem a Comissão para as comemorações dos 500 anos do Concelho, e a todas as pessoas que têm contribuído para a sua realização, e embora correndo o risco de deixar sempre alguém injustiçado, permitam-me um agradecimento particular ao Sr. António Maria Gonçalves, pelo magnífico trabalho na decoração do espaço para este evento.

Exmos Srs. Convidados

Autarcas

Autoridades civis, militares e religiosas

Minhas senhoras e meus senhores

As celebrações do jubileu dos 500 anos do Concelho das Lajes das Flores devem constituir um momento único de comemoração, de reflexão, de memória e de reconhecimento por todos aqueles que contribuíram para a construção e para o desenvolvimento do nosso Concelho.

Estas celebrações devem também ser um período de homenagem aos nossos antepassados que nos deixaram este grande legado que hoje temos, e pelos quais temos a obrigação de celebrar com a dignidade e com o prestígio que eles nos merecem. Este legado vai muito além do património material que hoje apresentamos com orgulho e inclui de forma inquestionável todo um conjunto de princípios e valores que nos foram sendo transmitidos, para os quais o papel da Igreja tem sido certamente importante.

Estas celebrações não podem confinar-se às instituições. Não podem ser apenas celebrações do Município ou da Igreja. É fundamental que

consigamos celebrar em conjunto com todas as coletividades, todas as instituições e com todos os nossos cidadãos. Estas celebrações são do Concelho, e nele todos têm lugar. Foi neste sentido que foi criada uma Comissão para as Comemorações dos 500 anos do Concelho, e é com este espírito que convidamos todos a participar nestas celebrações.

Ao longo destes 500 anos de história, o nosso Concelho enfrentou desafios de uma magnitude e complexidade que provavelmente hoje serão para nós difíceis de compreender.

Desde o isolamento, às difíceis condições de vida, à falta de conforto, à exploração quase até à exaustão, muitos foram os duros e exigentes desafios pelos quais se defrontaram aqueles que forjaram este Concelho que hoje temos, e que apesar destas difíceis condições nos deixaram um importante património como legado que temos o dever e a obrigação de preservar e valorizar.

As grandes transformações ocorridas no mundo, sobretudo no último século com uma autêntica revolução no nosso modo de vida, nomeadamente nas áreas das tecnologias, dos transportes e das comunicações, trouxeram uma nova centralidade à ilha e ao Concelho, inimagináveis nos primeiros séculos do povoamento.

Não obstante esta evolução o nosso concelho enfrenta hoje novos e importantes desafios quanto ao seu futuro.

Nos últimos 150 anos o nosso Concelho perdeu cerca de  $\frac{3}{4}$  da sua população. De cerca de 6000 habitantes em meados do séc. XIX, hoje temos uma população que ronda os 1500 habitantes, e cuja tendência tem sido consistentemente de descida nas últimas décadas. É certo que este é um fenómeno global que atinge a generalidade dos meios rurais um pouco por todos os continentes, mas é um fenómeno que não pode deixar de nos preocupar, e para o qual devemos estar atentos na procura de respostas que minimizem e contrariem esta tendência, cuja situação de crise económica e financeira que atravessamos veio ainda agravar.

Temos que ter a capacidade de tirar potencial das nossas mais-valias, do nosso importante património natural e construído, do carácter único das nossas paisagens e da nossa capacidade de bem receber quem nos visita, para podermos verdadeiramente gerar mais emprego, mais riqueza e mais qualidade de vida. O título concedido à nossa ilha como Reserva da Biosfera da UNESCO, não é mais que a confirmação do carácter e único e excecional deste nosso importante património.

Exmos Srs. Convidados  
Autarcas  
Autoridades civis, militares e religiosas  
Minhas senhoras e meus senhores

Ao longo deste ano o Município das Lajes em conjunto com a Paroquia de N. Sra. dos Remédios e outras instituições locais e não só, nomeadamente o Governo Regional dos Açores e a Marinha Portuguesa, vão associar-se a estas comemorações. Vamos celebrar este jubileu com a apresentação de espetáculos musicais, palestras, apresentação de livros, e diversas atividades onde vamos procurar valorizar e homenagear a nossa história, as nossas tradições, as atividades e as personalidades mais relevantes do nosso Concelho nas diversas áreas passando pela Cultura, pela economia e pela política.

A Festa do Emigrante deste ano, na sua XXX edição, e o feriado municipal serão certamente um dos momentos mais relevantes destas celebrações.

Faço votos para que esta importante efemérida possa constituir um desígnio que nos una na determinação de projetar e promover o nosso Concelho mais longe, e que permita reforçar o nosso orgulho, honra e motivação em vivermos neste Concelho.

Termino agradecendo a todos a vossa presença, e permitam-me um agradecimento especial aqueles que vieram de mais longe, o Sr. DROAP, e os Srs. Presidentes das Câmaras Municipais de AH e SCF, cuja presença muito nos honra e dignifica e contribui sem dúvida para prestigiar esta nossa grande efeméride.

Muito obrigado e um bem hajam a todos

Luis Maciel  
Lajes Flores, 21 de Fevereiro de 2015.